

Observatório Permanente de Conflitos Urbanos de Campinas-SP: uma análise da região do Campo Grande.

Adriana M. Bernardes da Silva (PQ), Rolver Bernardes Costa (C)

Resumo

Esta pesquisa se insere na proposta de implantação do Observatório Permanente de Conflitos Urbanos de Campinas-SP, em curso no GEOPLAN/IG/UNICAMP, sob coordenação da Profa. Dra. Adriana M. B. da Silva. Essa iniciativa, por sua vez, toma parte da rede de Observatórios Permanentes de Conflitos Urbanos sediada no ETTERN/IPPUR/UFRJ, sob coordenação do Prof. Carlos Vainer. Em particular, analisa os conflitos urbanos na região do Campo Grande, localizada na porção sudoeste de Campinas-SP. Entendemos como conflito urbano todo e qualquer confronto ou litígio relativo à infraestruturas, serviços ou condições de vida urbana, que oponha pelo menos dois atores, sendo um deles coletivo e que se manifeste no espaço público (VAINER, 2005).

Palavras Chave: conflitos urbanos, urbanização corporativa, Campo Grande.

Introdução

A pesquisa toma como pressuposto que o caráter conflitual do cotidiano das grandes cidades permite uma apreensão das dinâmicas socioespaciais que regem os usos do território nas metrópoles.

Enfatizamos a região do Campo Grande localizada na porção sudoeste de Campinas-SP por apresentar descontinuidades em sua malha urbana devido à falta de infraestruturas básicas como transporte público adequado e serviços de saúde entre outras carências.

Atualmente o adensamento populacional vem ocorrendo por conta de loteamentos vinculados o Programa Minha Casa Minha Vida.

Trata-se de uma área com acentuadas desigualdade socioespaciais que reafirma a segregação socioespacial do município.

Resultados e Discussão

Na região do Campo Grande, temos um total de 15 conflitos urbanos referentes aos anos de 2013, 2014 e até julho de 2015. Nos três anos de conflitos registrados, destaca-se o objeto Infraestrutura Urbana, e o objeto Transporte, Trânsito e Circulação com 04 conflitos registrados conforme a tabela.

Tabela 1. Conflitos Urbanos registrados na região do Campo Grande.

CONFLITOS REGISTRADOS	2013	2014	2015
TOTAL	5	7	3
INFRAESTRUTURA	3	2	2
TRANSPORTE, TRÂNSITO E CIRCULAÇÃO	2	2	0

Conclusões

Realizar o levantamento dos conflitos urbanos de Campinas-SP possibilita confirma a face da urbanização corporativa do município.

O levantamento dos conflitos urbanos pode servir como instrumento de um planejamento conflitual (VAINER, 2005), como forma de romper com um planejamento que favoreça apenas ao capital hegemônico e se aproxime mais das necessidades da população, sobretudo nas regiões carentes em infraestruturas e serviços como a região do Campo Grande.

Os conflitos contribuem para mostrar as reivindicações da população através da organização coletiva que expõe as desigualdades da cidade.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Prof. Dra. Adriana Maria Bernardes da Silva pelas orientações durante a pesquisa, agradeço também toda a equipe do Observatório Permanente de Conflitos Urbanos de Campinas-SP pelo aprendizado coletivo, em especial à geógrafa Helena Rizzati; e aos amigos do Campo Grande Irineu e Lucinei; Agradeço por fim ao CNPq por financiar a pesquisa.

¹ Santos, Milton. (1993) *A Urbanização Brasileira*. São Paulo. EDUSP. 2005.

² Vainer, Carlos. *J. Núcleo Experimental de Planejamento conflitual..* Projeto IPPUR. Rio de Janeiro. 2005.

³ Silva, Adriana M. B. *Implantação do observatório dos conflitos urbanos de campinas-SP*. Projeto. GEOPLAN, Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, 2013.

⁴ Rizzati, Helena Fonseca. *O Recente Processo de Urbanização da Cidade de Campinas-SP (1990-2014): As Ocupações Urbanas- Um Estudo do Usos do Território da Região Sul* (Dissertação de Mestrado)-GEOPLAN. Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas. 2014.